

AULA ABERTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ENDOMETRIOSE PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A Endometriose é uma doença que, apesar de prevalente, é diagnosticada tardiamente (KLEIN et al., 2014): estima-se que o diagnóstico seja retardado em até 10 anos do início das queixas (PARAZZINI et al., 2017). Um dos principais motivos para esse atraso é a baixa suspeição diagnóstica (BALLARD; LOWTON; WRIGHT, 2006), ou seja, a falha do médico em suspeitar de endometriose, mesmo diante dos sintomas cardinais da doença. Nesse contexto, a Liga de Atenção à Saúde Feminina (LASF) promoveu uma palestra direcionada a estudantes da área da saúde, com o objetivo de ampliar a discussão do tema entre futuros médicos. Relato de experiência: Em homenagem ao mês de “março amarelo”, criado com objetivo de desmistificar a Endometriose, a LASF promoveu uma palestra remota sobre o tema, por meio do Google Meet, cujo público-alvo foram acadêmicos de cursos de Medicina da cidade de Sobral, Ceará. A aula foi ministrada por dois professores de Ginecologia e Obstetrícia, cada um de uma faculdade de Medicina da cidade, e foi dividida em duas partes: na primeira, foram abordados fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento da doença e, na segunda, a propedêutica especificamente da infertilidade relacionada à Endometriose. Discussão: O evento contou com a participação de 45 estudantes de Medicina, sendo 43 de Sobral/CE, 1 de Fortaleza/CE e 1 de Campina Grande/PB. Houve alunos do terceiro ao décimo segundo semestre do curso de Medicina, sendo que a maioria (20 estudantes ou 44% do total) foi composta por alunos do sétimo semestre da graduação. Conclusão: Desse modo, a organização do evento observou que a nova geração de profissionais médicos está interessada em aprender sobre a Endometriose, visando a diminuir o atraso no seu diagnóstico e melhorar a qualidade de vida da paciente que vive com a doença.

Referências: KLEIN, S. et al. What is the societal burden of endometriosis-associated symptoms? A prospective Belgian study. *Reproductive BioMedicine*, v. 28, n. 1, p. 116-124, jan. 2014.

BALLARD, K.; LOWTON, K.; WRIGHT, J. What's the delay? A qualitative study of women's experiences of reaching a diagnosis of endometriosis. *Fertility and Sterility*, v. 86, n. 5, p. 1296-1301, nov. 2006.

PARAZZINI, F. et al. Epidemiology of endometriosis and its comorbidities. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*, v. 209, p. 3-7, fev. 2017.

Palavras-chave: Endometriose, Educação de Graduação em Medicina, Educação à Distância.